

Debate: a saúde, o Estado e o povo.

JORNAL DA TARDE

"Encargo do Estado ou problema do cidadão?". Aqui e na página seguinte, o início do debate feito pelo *JT*.

17 DEZ 1985

"Saúde: encargo do Estado ou problema do cidadão?"

Este foi o tema sugerido em debate pelo *Jornal da Tarde*, numa tentativa de esclarecer até que ponto a saúde deve ser estatizada ou servir como opção do indivíduo, que em última análise é quem paga a conta em forma de impostos.

Foram convidados, a princípio, sete personalidades. Do lado dos hospitais públicos, o Superintendente do Inamps em São Paulo, doutor **Roberto Lago**, e o secretário de Medicina Social, doutor **Herval Pina Ribeiro**, além do doutor **Sérgio Arouca**, presidente da Fundação Oswaldo Cruz e coordenador da 8ª Conferência de Saúde, que será realizada no próximo mês de março, em Brasília.

Para falar em nome da iniciativa privada, o deputado fe-



Aloísio Fernandes

deral Reinhold Stephanes e os médicos-empresários Aloísio Fernandes e Jayme Rozenboyn.

O sétimo convidado foi o doutor Nelson Proença, presi-



Herval Pina Ribeiro

dente da Associação Médica Brasileira.

No dia do debate, último dia 10, só puderam comparecer à sede do jornal, o doutor Herval, pelo Inamps; o doutor Nel-



Nelson Guimarães Proença

son, pela AMB, e os médicos-empresários Aloísio e Jayme.

Para se tratar o assunto com total imparcialidade, e o mesmo espaço de texto, o doutor Herval sugeriu que apenas

um dos médicos-empresários falasse em nome da iniciativa privada. O doutor Jayme aceitou participar apenas como ouvinte.

Dessa forma, o debate

transcorreu durante quase três horas e, na página seguinte publicamos a primeira parte, cujo tema serviu de abertura: "Saúde: encargo do Estado ou problema do cidadão?"